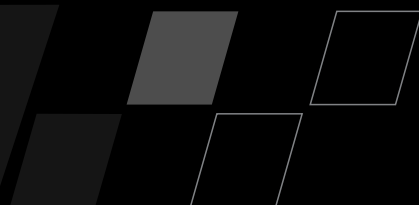




POTIC 2025 - 2028

Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação





**SECRETARIA DE ESTADO DE
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
SEAPE**

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

WENDERSON SOUZA E TELES

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

ANDRÉ ALMEIDA DE ARAÚJO

GUTEMBERG RIBEIRO MORAIS FILHO

HUGO LEONARDO BORBA KUCKELHAUS

JOÃO LEONARDO ALVES PIMENTEL SOUZA

RAFAEL SILVA PIRES

RAISSA VLADISLA ARAÚJO DE MELO

RICARDO DEL GIUDICE ALCANTARA

RODRIGO MENDES DE MORAIS

RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO DO PDTIC

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA DE
ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Sumário

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES.....	4
APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
ABRANGÊNCIA E VALIDADE.....	7
TERMOS E ABREVIACÕES	8
METODOLOGIA APLICADA	9
DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	10
PRINCÍPIOS	11
DIRETRIZES	12
ORGANIZAÇÃO DA TI	13
AVALIAÇÃO DO PDTIC ANTERIOR	14
REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	16
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA SEAPE.....	17
ANÁLISE SWOT.....	18
ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.....	19
INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	20
NECESSIDADES IDENTIFICADAS	21
CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DA TIC.....	22
PLANO DE METAS	24
PLANO DE AÇÕES	25
PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	31
PLANO ORÇAMENTÁRIO	32
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	36
PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	39
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	40
CONCLUSÃO.....	41

Histórico de alterações

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
31/03/2025	1.0	Criação do documento	Grupo de trabalho
PORTARIA SEAPE N° 130, DE 11 DE JUNHO DE 2025	1.0	Aprovação	Comitê Gestor de TI

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é o instrumento de planejamento que exerce um papel estratégico dentro das organizações, visando atender aos princípios da racionalização, padronização, uniformidade e economicidade na condução de projetos, aquisição de equipamentos e contratação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

No âmbito do Distrito Federal, o PDTIC foi estabelecido como instrumento de Planejamento Estratégico Estatal e, por meio do Decreto nº 40.015, de 14 de agosto de 2019, tornou-se obrigatória a elaboração e publicação desse instrumento por todos os órgãos que compõem a Administração Direta e Indireta do DF, como condição para a realização de aquisições e contratações de bens, soluções e serviços de TIC.

Espera-se, com este documento, garantir o controle e a otimização dos gastos, viabilizando a aplicação dos recursos de maneira eficiente e eficaz, a fim de possibilitar a execução dos objetivos estratégicos da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAPE) e do Governo do Distrito Federal (GDF), além de contribuir para que as atividades finalísticas da Polícia Penal sejam desempenhadas com maior eficiência e segurança.

A utilização de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é um instrumento de vital relevância para apoiar as instituições na execução de sua missão institucional, por meio do fornecimento de suporte tecnológico às áreas finalísticas, aos processos de trabalho e à realização das atividades administrativas.

Para que o emprego dos recursos de TIC possa se materializar em benefícios para a SEAPE, faz-se necessário que exista amplo alinhamento entre o Planejamento Estratégico Institucional, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Distrito Federal (EGTI) e as ações estabelecidas no PDTIC.

Introdução

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal foi criada pelo Decreto nº 40.833, de 26 de maio de 2020.

Com sua criação, foi desvinculada da estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública, e desde então passa por processo de estruturação.

A SEAPE possui como atribuição institucional a elaboração e aplicação das políticas penitenciárias no âmbito da execução penal do Distrito Federal, operando em parceria com os demais órgãos judiciários.

É responsável também pela gestão e funcionamento de todas as Unidades Prisionais do Distrito Federal, além dos organismos singulares de apoio à execução da pena, como o Fundo Penitenciário do Distrito Federal.

O Complexo Penitenciário da Papuda, localizado na Rodovia DF – 465, KM 04, instalado na zona rural da região administrava de São Sebastião abriga as seguintes Unidades Prisionais: Centro de Detenção Provisória (CDP), Centro de Detenção Provisória II (CDP2), Centro de Detenção Provisória III (CDP3), Centro de Internamento e Reintegração (CIR), Penitenciária I do Distrito Federal (PDFI), Penitenciária II do Distrito Federal (PDFII), e a Diretoria Penitenciária de Operações Especiais (DPOE).

Além das referidas Unidades situadas na região administrava de São Sebastião, também compõe o Sistema Penitenciário do DF a Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF), localizada na Região Administrava do Gama, distante 40 km do Complexo Penitenciário da Papuda; e o Centro de Progressão Penitenciária (CPP), localizado na Região Administrava do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), distante 33 km.

O Sistema Penitenciário do Distrito Federal possui aproximadamente 17.500 (dezessete mil e quinhentos) custodiados, 2.000 (dois mil) policiais penais, além de servidores de outras carreiras que atuam no Sistema Penitenciário.

Abrangência e validade

A abrangência de um PDTIC pode variar de um órgão para outro, dependendo de fatores relacionados à sua natureza e necessidades específicas.

Um dos principais fatores que influenciam essa abrangência é o nível de maturidade do órgão na área de TI.

Quanto maior a maturidade, mais estruturado e abrangente tende a ser o PDTIC, contemplando desde diretrizes estratégicas até processos detalhados de governança, segurança e inovação tecnológica.

O PDTIC atenderá todas as áreas da SEAPE, garantindo que a TI apoie as necessidades e objetivos do negócio.

A abrangência se dará na infraestrutura, sistemas, segurança da informação e gestão dos serviços de TI, ajudando cada setor a trabalhar de forma mais eficiente e integrada.

Além disso, vai definir como investir em tecnologia, capacitar as equipes e melhorar continuamente os recursos, garantindo que a Secretaria evolua de forma estruturada e inovadora.

Este PDTIC contempla ações e metas para o quadriênio 2025-2028.



Termos e abreviações

SEAPE	Secretaria de Estado de Administração Penitenciária
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
SSP	Secretaria de Segurança Pública
GDF	Governo do Distrito Federal
ECTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Distrito Federal
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
GTI	Gerência de Tecnologia da Informação
COSIP	Coordenação do Sistema Prisional
GOV	Governança
INFRA	Infraestrutura
DES	Desenvolvimento
CeTIC	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal
NoSIC	Norma de Segurança da Informação e Comunicação

A metodologia adotada para a construção deste PDTI foi baseada em três subprocessos: preparação, diagnóstico e planejamento.

As etapas foram baseadas na metodologia do Guia de PDTIC do SISP v2, publicado pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, com adaptações para a realidade da SEAPE-DF.

Ao final de cada etapa, produziu-se uma entrega principal, que englobou os resultados das ações realizadas naquele subprocesso.

O objetivo principal foi a conclusão e aprovação do PDTIC de forma ordenada com todas as áreas interessadas e, posteriormente, sua publicação nos canais oficiais da SEAPE-DF.

METODOLOGIA ADOTADA PARA LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

Para o levantamento das necessidades, foi realizado um amplo levantamento do parque tecnológico atualmente instalado, bem como das demandas de melhoria e inovação do ambiente de TIC, a fim de que este instrumento possa refletir fidedignamente as necessidades da Administração.

Para análise das demandas individuais, foram aplicados questionários para todas as áreas de negócios administrativas, das Diretorias Operacionais e das Unidades Prisionais, individualizando, quando necessário, as especificidades e necessidades de cada setor.

Documentação de referência

A elaboração deste PDTIC foi subsidiada pelos instrumentos abaixo relacionados, a saber:

Constituição Federal	Art. 37 A administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.	LEGAIS
Lei de diretrizes orçamentárias do Distrito Federal	Instrumento Legal que estabelece as prioridades e metas da administração pública para o ano seguinte.	
Lei Orgânica do Distrito Federal	Estabelece as competências, a estrutura do governo, os direitos e deveres dos cidadãos, e as diretrizes para a administração	
Decreto 40015 de 14/08/2019	Dispõe sobre a obrigatoriedade de elaboração e publicação dos Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação e sobre a centralização e utilização da rede GDFNet, da infraestrutura do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - CeTIC-DF e dos sistemas de informação no âmbito da Administração Direta e Indireta do	
Resolução 1 de 27/06/2023	Estabelece as competências, a estrutura do governo, os direitos e deveres dos cidadãos, e as diretrizes para a administração	
Decreto Distrital nº 40.833/2020	Dispõe sobre a criação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal, e dá outras	
Decreto 44330 de 16/03/2023	Regulamenta a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos, no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal.	
Inventário de ativos de TIC da Seape	Registro dos recursos tecnológicos, como hardware, software, redes e informações da SEAPE-DF.	TÉCNICOS
Guia de PDTIC do SISP v2.1	Metodologia proposta pelo SISP, a qual dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e modelos para elaboração do	
Guia de boas práticas Ministério do Planejamento	Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação. Brasília, MPOG, 2017.	
Plano Estratégico Distrito Federal 2019-2060	Plano Estratégico Distrito Federal 2019-2060 - Edição Revisada 2023 é o instrumento norteador das políticas desenvolvidas pelo Estado, com foco no centenário da capital	ESTRATÉGICOS
Planejamento estratégico da SEAPE-DF	Instrumento com as diretrizes da SEAPE-DF para a gestão de 2024 a 2027.	
Plano diretor de TI da SEAPE 2021-2024	Instrumento de planejamento da Tecnologia da Informação da SEAPE-DF.	

Princípios

Em conformidade com os princípios e diretrizes da Administração Pública, este documento estabelece as diretrizes estratégicas que a área de TI deve seguir para a execução do PDTIC.

A Tabela abaixo apresenta os princípios que norteiam a atuação da SEAPE.

ID	PRINCÍPIOS
P1	Alinhamento da TI com os objetivos estratégicos da SEAPE-DF.
P2	Utilização dos recursos de TI de forma eficiente, maximizando o retorno sobre o investimento.
P3	Promoção da proteção dos dados e sistemas, garantindo confidencialidade, integridade e disponibilidade.
P4	Promoção da inovação tecnológica contínua para melhoria dos processos, produtos e serviços.
P5	Padronização de processos, sistemas e infraestrutura para garantir consistência e interoperabilidade.
P6	Capacitação contínua dos servidores.
P7	As iniciativas de TI devem considerar impactos ambientais, sociais e econômicos.
P8	As decisões e ações relacionadas à TI devem ser claras e acessíveis a todas as partes interessadas.
P9	As soluções de TI devem ser desenvolvidas com foco nas necessidades dos usuários finais.
P10	Conformidade com as normas Federais, Distritais e políticas internas.

Diretrizes

Diretrizes são linhas gerais pelas quais se traça o plano de ações e são, portanto, as instruções para se atingir os objetivos do PDTIC.

A Tabela abaixo apresenta as diretrizes que orientaram a elaboração do PDTIC.

ID	DIRETRIZES
D1	Promover a melhoria contínua dos serviços de acordo com o interesse público.
D2	Promover a utilização de recursos inovadores e de tecnologia de ponta.
D3	Nivelar os investimentos em TIC ao longo dos anos.
D4	Manter os processos internos de TIC mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
D5	Promover a governança de TIC no âmbito da SEAPE.
D6	Garantir o posicionamento da GTI como unidade estratégica para a SEAPE.
D7	Garantir a segurança da informação e das comunicações.
D8	Garantir a atualização do parque tecnológico, mantendo equipamentos cobertos por contratos de garantia ou de manutenção.
D9	Promover a capacitação e formação de servidores da TIC na gestão de contratos e gerência de requisitos e processos de TIC.
D10	Pleitear quantidade de servidores necessária para compor o quadro da área de TIC.

A Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) atualmente está vinculada à Coordenação do Sistema Prisional (COSIP) e é responsável pela gestão da infraestrutura tecnológica do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

Anteriormente, os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) eram prestados pela Subsecretaria de Modernização Tecnológica (SMT), órgão da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF (SSP/DF), à qual a então Subsecretaria do Sistema Penitenciário (SESIPE) era subordinada.

Com a transformação da SESIPE em Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAPE), a GTI passou a ser responsável por toda a gestão tecnológica do sistema prisional.

Tendo em vista a peculiaridade desta Secretaria de Estado, que ainda não dispõe de estrutura técnica completa, será necessário o apoio de equipe técnica especializada de Tecnologia para, por exemplo, especificações técnicas em processos de aquisição de scanners corporais e sistema de radiocomunicação.

Atualmente, a estrutura organizacional e de pessoal da GTI está em fase de consolidação, visando atender às novas demandas institucionais. Com a crescente importância da TI em todos os órgãos públicos, inclusive na SEAPE, a tendência é que a GTI esteja vinculada ao Gabinete da Secretaria. Essa mudança na vinculação trás benefícios para a SEAPE no tocante ao:

- Alinhamento Estratégico;
- Tomada de decisão ágil;
- Governança e segurança da informação;

Para garantir o pleno cumprimento de suas atribuições, são necessários:

- Investimentos em capacitação dos servidores em diversas áreas de TIC, a fim de elevar o nível de maturidade da gestão tecnológica;
- Adequação do quadro de pessoal, assegurando a quantidade necessária de profissionais para executar as ações estratégicas e operacionais com eficiência.
- Elevar a GTI ao nível de Direção.

Essas medidas são essenciais para fortalecer a governança de TI e garantir a modernização contínua do sistema penitenciário do DF.

Avaliação do PDTIC anterior

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do período anterior estabeleceu um total de 113 metas/ações, distribuídas nas seguintes categorias:

31 relacionadas à Governança;

67 voltadas para Infraestrutura;

15 focadas em Desenvolvimento.

Status de Execução das Ações

Do total de ações elencadas no PDTIC, a execução ocorreu da seguinte forma:

32 ações foram concluídas,

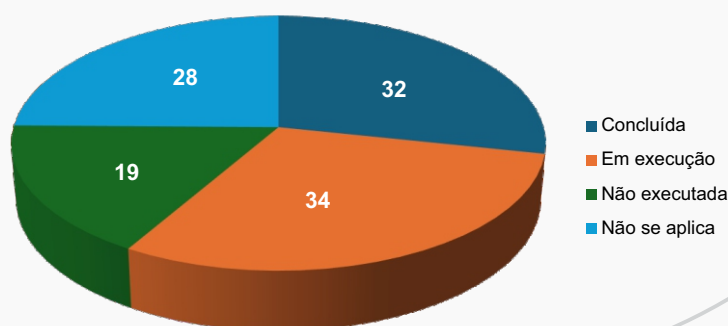
34 ações estão em execução, avançando conforme os recursos e condições permitiram;

19 ações não foram executadas devido a fatores como:

Falta de recursos financeiros para viabilização das iniciativas;

- Nível de maturidade de TI do órgão, que não permitiu a implementação de algumas ações planejadas;
- Recursos humanos insuficientes, dificultando a condução de determinados projetos;
- Priorização de outras demandas urgentes, impactando a alocação de esforços para algumas iniciativas.

28 ações foram consideradas não aplicáveis à área de Tecnologia da Informação, não exigindo atuação direta da equipe de TI.

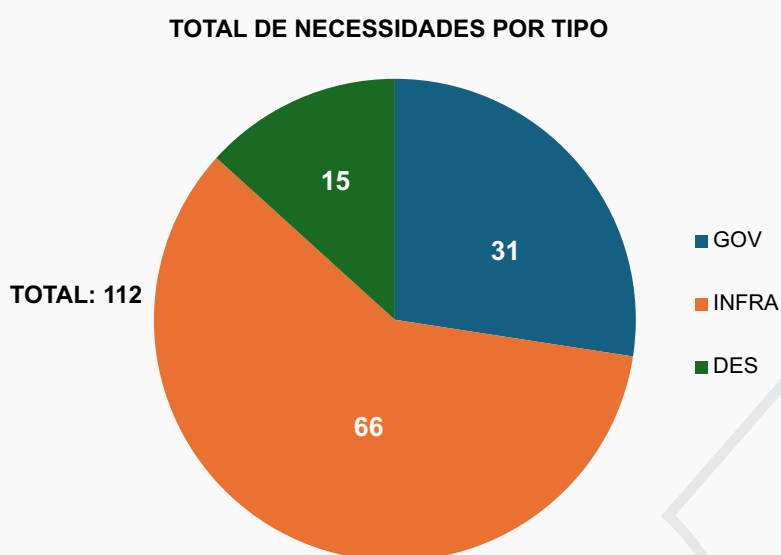


Ações separadas por tipo

Das ações de GOV: 4 foram concluídas, 12 estão em execução, 10 não foram executadas e 5 não se aplicam à TI.

Das ações de INFRA: 23 foram concluídas, 13 estão em execução, 09 não foram executadas e 22 não se aplicam à TI.

Das ações de DES: 05 foram concluídas, 08 estão em execução, 01 não foi executada e 01 não se aplica à TI.



Apesar dos desafios enfrentados, os esforços para o cumprimento das metas do PDTIC demonstraram avanços significativos na governança, infraestrutura e desenvolvimento tecnológico da Secretaria.

O levantamento das dificuldades encontradas servirá como base para aprimorar o planejamento dos próximos ciclos, garantindo maior aderência entre as demandas, os recursos disponíveis e a capacidade operacional da TI.

Referencial estratégico de TIC

MISSÃO

Prover serviços e soluções de TIC por meio de processos inovadores, apoiando, de forma estratégica e eficaz, a execução das atribuições institucionais da SEAPE.

VISÃO

Transformar o ambiente tecnológico da SEAPE, por meio da adoção de processos eficientes e da elevação da maturidade de governança de TIC, disponibilizando infraestrutura moderna e soluções de alto desempenho.

VALORES

Eficácia e eficiência - Atingir os resultados esperados por meio da otimização do uso dos recursos disponíveis;

Excelência - Entregar produtos e serviços com a melhor qualidade técnica possível, de acordo com os requisitos estabelecidos pelas áreas de negócio;

Legalidade - Respeitar a legislação que rege as contratações e execução dos serviços de TIC, bem como guardar observância com as recomendações de órgãos de controle relativas a governança de TIC;

Celeridade - Atender com rapidez e agilidade as demandas por soluções de TIC, cumprindo os prazos estabelecidos;

Inovação - Buscar novas tecnologias e soluções com vistas a aprimorar a prestação de serviços de TIC;

Transparência - Motivar as decisões tomadas e divulgar todos os atos e informações relevantes com linguagem clara e acessível;

Foco no usuário - Estabelecer compromisso com as necessidades dos usuários e com eles firmar relação de parceria, através de comunicação constante e focada nos resultados;

Melhoria contínua - Aprimorar o conhecimento em novas tecnologias, metodologias, processos, práticas e sua aplicabilidade na SEAPE-DF

Objetivos estratégicos da SEAPE

O Planejamento Estratégico Institucional 2024-2027 da Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (SEAPE) contém referências à Tecnologia da Informação (TI), principalmente na perspectiva de Pessoas, Inovações e Tecnologia.

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI	
Objetivo	Modernizar a infraestrutura, servidores e equipamentos de TI, padronizando e integrando tecnologicamente a base de dados do Sistema Penitenciário.
Iniciativas Estratégicas	Implementação do Circuito Fechado de Televisão (CFTV).
	Ampliação do número de tornozeleiras eletrônicas.
	Implementação de Câmeras Corporais.
Indicadores	Taxa de execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações.

INOVAÇÃO E AUTOMAÇÃO	
Objetivo	Estimular soluções voltadas à inovação, modernização e aparelhamento do Sistema Penitenciário.
Iniciativas Estratégicas	Implantação de Salas de Videoconferência no Sistema Prisional.
	Implantação da automação das celas.
Indicadores	Taxa de execução do Programa de Aceleração do Crescimento.

GESTÃO DE DADOS E INTELIGÊNCIA	
Objetivo	Ampliar a colaboração junto às demais forças de segurança pública.
Iniciativas Estratégicas	Estruturação e aperfeiçoamento da Diretoria de Inteligência Penitenciária.
Indicadores	Quantitativo de dados compartilhados com outras forças de segurança pública.
	Número de acessos aos sistemas internos.

CAPACITAÇÃO	
Objetivo	Fomentar a capacitação dos servidores.
Iniciativas Estratégicas	Implementação de programas regulares de capacitação.
Indicadores	Número de servidores capacitados.

Análise SWOT

Esta análise foi utilizada para identificar elementos estratégicos, que podem ser utilizados para orientar a alta gestão na tomada de decisão, estabelecer prioridades e identificar os riscos envolvidos no negócio.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
Pontos Fortes	Oportunidades
Apoio da alta direção da SEAPE com a área de TIC.	Possibilidade da obtenção de recursos por emendas parlamentares e outros instrumentos.
Viabilidade da criação de nova estrutura organizacional para a GTI.	Possibilidade da celebração de acordos de cooperação com outros órgãos de Administração Penitenciária.
Responsabilidade pela gestão integral de TIC no âmbito do Sistema Penitenciário.	Disponibilização de recurso anuais provenientes do Fundo Penitenciário Nacional.
Pontos Fracos	Ameaças
Falta de servidores em quantidade suficiente para execução das atividades na GTI.	Restrições orçamentárias.
Infraestrutura de TIC com elevado número de equipamentos descobertos por contratos de manutenção ou garantia;	Necessidade de capacitação dos servidores em novas competências de gestão de contratos, elaboração de projetos, licitações, governança de TIC, entre outras.
Sucateamento da infraestrutura de rede lógica.	Indisponibilidade de serviços de TIC gera grande impacto na atuação finalística da SEAPE.
Baixa disponibilidade de recursos para investimentos em TIC.	
Dificuldade de recrutamento e alocação de servidores público, em função do alto grau de especialização das demandas de TIC.	
Pouca efetividade na automação dos processos de gestão e fiscalização de contratos da unidade.	
Não existe mapeamento de processos de TIC.	

Alinhamento com a estratégia da organização

O alinhamento com a estratégia da organização é um processo fundamental para garantir que todas as ações, projetos e iniciativas estejam direcionados para o cumprimento dos objetivos institucionais da SEAPE-DF.

Ações da GTI alinham-se aos objetivos estratégicos da SEAPE-DF no que tange à:

- MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI
- INOVAÇÃO E AUTOMAÇÃO
- GESTÃO DE DADOS E INTELIGÊNCIA
- CAPACITAÇÃO



Plano de Levantamento das Necessidades

Para a elaboração do PDTIC, realizamos um processo estruturado e abrangente de levantamento de necessidades, com o objetivo de identificar com precisão as demandas tecnológicas da organização.

A primeira etapa envolveu a aplicação de questionários direcionados às Unidades Prisionais, permitindo captar as necessidades específicas de cada Presídio.

Além disso, fizemos um diagnóstico completo dos ativos de TIC em todas as unidades prisionais e na sede da SEAPE. Esse trabalho nos permitiu traçar um panorama atualizado da infraestrutura tecnológica existente, incluindo hardware, software, redes e serviços em uso.

A análise desse inventário ajudou a identificar lacunas tecnológicas, equipamentos obsoletos e oportunidades de otimização dos recursos, o que será fundamental para um planejamento mais eficiente das próximas ações.

Todo o processo ocorreu dentro dos prazos e metodologias previstas, graças ao alto engajamento das equipes e à colaboração das unidades de assessoria de informática dos presídios na disponibilização de informações.

Com os dados coletados, estamos prontos para estruturar um PDTIC que responda às necessidades reais da SEAPE-DF, impulsionando eficiência, segurança e inovação nos processos de TIC.

CrITÉRIOS de Priorização

Para a priorização das necessidades identificadas, foram estabelecidos critérios objetivos, garantindo que os investimentos e esforços em TIC estejam alinhados com as demandas estratégicas da empresa.

Os principais critérios utilizados incluem o impacto nas atividades institucionais, a urgência da necessidade, os riscos envolvidos na não implementação, a aderência às diretrizes organizacionais e a viabilidade técnica e orçamentária.

Além disso, para otimizar a organização das demandas, foram aplicados aglutinadores, agrupando necessidades semelhantes ou complementares, de modo a evitar redundâncias e potencializar a eficiência das soluções propostas.

Dessa forma, o processo de priorização assegura que as iniciativas de TIC sejam planejadas de maneira estruturada e eficiente, atendendo às exigências da organização de forma equilibrada e sustentável.

Necessidades identificadas

Apresentamos, a seguir, um quadro consolidado com as necessidades identificadas pela equipe responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC).

Essa compilação reflete um levantamento detalhado e alinhado às diretrizes estratégicas da organização, visando garantir que as prioridades estejam devidamente mapeadas para orientar as ações futuras.

N1	Elevar a governança e o posicionamento estratégico da TI.
N2	Promover a inovação tecnológica para o ambiente prisional.
N3	Elevar a capacitação técnica dos servidores da área de TIC.
N4	Normatização das ações de TIC.
N5	Elevar a gestão do conhecimento da SEAPE.
N6	Estabelecer política de gestão de rede.
N7	Disponibilizar infraestrutura de rede lógica adequada.
N8	Disponibilizar sistemas e softwares adequados.
N9	Atualização do parque tecnológico.

N10

Capacidade estimada de execução da TIC

A avaliação da capacidade operacional de TIC é fundamental para o planejamento e execução do plano de ações.

Esse processo engloba a análise de recursos humanos, processos, ferramentas e infraestrutura, garantindo tanto a sustentação dos projetos em curso quanto a alocação estratégica de recursos para novas iniciativas.

Dessa forma, o planejamento da execução do plano de ações considerará a capacidade disponível de execução da equipe de TIC.

Isso implica na avaliação da capacidade total estimada, subtraindo os esforços já alocados em projetos e atividades em andamento.

Portanto, com o objetivo de mensurar a capacidade operacional total da equipe de TIC, conduzimos a análise utilizando como referência o Sistema de Chamados, os projetos de desenvolvimento, melhoria e sustentação dos sistemas da SEAPE-DF, bem como os projetos de contratação.

	Tipo	Por Ano
Projetos de desenvolvimento de sistemas e painéis BI	Painéis BI	12
	Novas funcionalidades no SISVEP	10
	Novas funcionalidades no POLÍCIA PENAL DF - MÓVEL.	10
	Novas funcionalidades no PPDFWEB.	5
	Novas funcionalidades no SIAPEN.	10
	Novos módulos no SIAPEN.	3

	Tipo de Chamado	Por ano
Projetos de Contratação	Baixa	3
	Média	1
	Alta (serviço)	1

	Tipo de Chamado	Por ano
Serviços de infraestrutura de TIC	N1	3000
	N2	-
	N3	-

Para a elaboração dessa estimativa, foram considerados os seguintes aspectos:

Os resultados da análise do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) anterior;

A avaliação dos recursos humanos disponíveis, incluindo suas competências e capacidades;

A projeção do portfólio de projetos planejados para o período.

Essa abordagem permite uma visão abrangente e realista da capacidade de execução da TIC, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que as metas estratégicas da SEAPE sejam alcançadas.

Não há dados de chamados N2 e N3.

Na tabela Projetos de Contratação é imperioso levar em consideração que os processos de aquisição tramitam por diversos setores da SEAPE, não dependendo somente do fluxo interno da GTI.



Plano de metas

O Plano de Metas estabelece marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para verificar o atendimento de cada necessidade identificada. As metas demonstradas na tabela abaixo apresentam as necessidades consolidadas e os índices a serem alcançados.

DESCRIÇÃO DA META	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	VALOR INDICADOR				PRAZO
		2025	2026	2027	2028	
Executar todas as ações constantes no PDTIC	Percentual de ações do PDTIC executadas	25%	50%	75%	100%	4 anos
Implantar sistema de videomonitoramento	Número de Unidades atendidas	25%	50%	75%	100%	4 anos
Promover a disponibilização de soluções inovadoras para o Sistema Penitenciário	Número de novas tecnologias disponibilizadas	25%	50%	75%	100%	4 anos
Manter o parque tecnológico atualizado e adequado para realização das atividades institucionais	Percentual dos equipamentos de Tecnologia da Informação cobertos por contratos de garantia ou manutenção	25%	50%	75%	100%	4 anos
Disponibilizar recursos de softwares e seus respectivos licenciamentos	Percentual de softwares licenciados na base	25%	50%	75%	100%	4 anos
Instituir normas complementares de gestão de TIC	Número de temas e procedimentos de segurança implantados	25%	50%	75%	100%	4 anos
Obter quadro de servidores de TIC adequado	Número de servidores alocados na área TIC	25%	50%	75%	100%	4 anos
Desenvolvimento de soluções e melhorias de sistemas	Percentual de ações de desenvolvimento do PDTI executadas	25%	50%	75%	100%	4 anos
Integração de bancos de dados (Incluindo os dados geoespaciais e de outras forças de segurança)	Número de bancos de dados de sistemas integrados em ferramenta de BI	25%	50%	75%	100%	4 anos
Promover a capacitação continuada do servidores lotados na área de TIC	Número de cursos realizados Indicador: Cumulativo	25%	50%	75%	100%	4 anos
Ampliar em 20% o atendimento do sistema de videoconferência para atendimento das pessoas privadas de liberdade em visitas, atendimento de advogados, audiências judiciais e outros atendimentos virtuais	Percentual de atendimentos por videoconferência	25%	50%	75%	100%	4 anos
Instalar sistema de videomonitoramento em locais estratégicos de 100% dos presídios do Distrito Federal.	Quantidade de presídios com sistema de CFTV	25%	50%	75%	100%	4 anos
Instalar 400 câmeras de vídeo e áudio nos uniformes e nas viaturas policiais e de transporte de presos	Quantidade de câmeras instaladas	25%	50%	75%	100%	4 anos
Elevar a GTI ao nível de Direção	Transformação da Gerência em Direção e vinculação ao Gabinete da Secretaria.				100%	1 ano

Plano de ações

As ações são o conjunto de tarefas e/ou atividades que visam o atingimento das metas estabelecidas.

Segue abaixo a relação das ações identificadas, devidamente organizadas com base na prioridade definida pela classificação presente na matriz GUT.

AÇÕES DE GOVERNANÇA

AÇÃO ID		DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRIORIZAÇÃO - MATRIZ GUT				Responsável
			Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	
Gov-1	Ação-1	Revisão periódica do Plano Diretor de Tecnologia da Informação Comunicação (PDTIC)	5	5	5	125	GTI
Gov-2	Ação-2	Elaborar inventário de rede lógica e da infraestrutura de TIC da SEAPE	5	5	5	125	GTI
Gov-3	Ação-3	Elaborar plano de contratações de TIC (priorização de demandas)	5	5	5	125	GTI
Gov-4	Ação-4	Elaborar Plano de Investimentos e Custeio de Tecnologia da Informação	5	5	5	125	GTI
Gov-5	Ação-5	Elaborar plano de gestão de riscos de TI	5	5	5	125	GTI
Gov-6	Ação-6	Atribuir os servidores da SEAPE as atividades de gestão e contratar empresas terceirizadas para execução	5	5	4	100	Alta Gestão
Gov-7	Ação-7	Elaborar política de segurança da informação e comunicação	5	5	4	100	GTI
Gov-8	Ação-8	Disponibilizar catálogo de serviços internos	5	4	5	100	GTI
Gov-9	Ação-9	Manter a capacitação continuada dos servidores da GTI	5	4	4	80	Alta Gestão
Gov-10	Ação-10	Curso de COBIT	5	4	4	80	GTI

AÇÕES DE GOVERNANÇA

AÇÃO ID		DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRIORIZAÇÃO - MATRIZ GUT				Responsável
			Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	
Gov-11	Ação-11	Curso Remoto de ITIL Foundation	5	5	5	125	GTI
Gov-12	Ação-12	Curso de ferramenta de BI	5	5	5	125	GTI
Gov-13	Ação-13	Curso de gerência de projetos	5	5	5	125	GTI
Gov-14	Ação-14	Curso de Banco de Dados	5	5	5	125	GTI
Gov-15	Ação-15	Curso de Active Directory	5	5	5	125	GTI
Gov-16	Ação-16	Definir metodologia de desenvolvimento software e documentação de sistemas	5	5	4	100	Alta Gestão
Gov-17	Ação-17	Adequar o número de servidores da área de TI	5	5	4	100	GTI
Gov-18	Ação-18	Estabelecer a utilização de Ordens de Serviços para acionamento da GTI	5	4	5	100	GTI

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

AÇÃO ID		DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRIORIZAÇÃO - MATRIZ GUT				Responsável
			Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	
Des-1	Ação-19	Promover a adequada disponibilização do Siapen	5	5	5	125	GTI
Des-2	Ação-20	Promover a integração dos sistemas	5	5	5	125	GTI
Des-3	Ação-21	Promover a troca de informações por meio da disponibilização de dados e consulta à terceiros, seguindo políticas de segurança e gestão da informação da SEAPE	5	5	5	125	GTI
Des-4	Ação-22	Disponibilizar aplicativos para dispositivos móveis	5	5	5	125	GTI
Des-5	Ação-23	Prover APIs para conexão com banco de dados de outros órgãos	5	5	5	125	GTI
Des-6	Ação-24	Disponibilizar softwares analíticos de CFTV	5	5	4	100	Alta Gestão
Des-7	Ação-25	Disponibilizar sistemas de controle biométrico	5	5	4	100	GTI
Des-8	Ação-26	Contratação de fábrica de software	5	4	5	100	GTI
Des-9	Ação-27	Disponibilizar sistema de controle biométrico da população carcerária	5	4	4	80	Alta Gestão

AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

AÇÃO ID		DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRIORIZAÇÃO - MATRUIZ GUT				Responsável
			Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	
Infra-1	Ação-28	Estabelecer políticas e procedimentos operacionais padrão de gestão e gerência de rede	5	5	5	125	Alta Gestão
Infra-2	Ação-29	Aquisição de pacote de software para escritório	5	5	5	125	GTI
Infra-3	Ação-30	Aprimorar a comunicação da SEAPE por meio da utilização de recursos de TIC	5	5	5	125	GTI
Infra-4	Ação-31	Manter a Central de Processamento de dados (CPD) com requisitos adequados para suportar os serviços providos pela GTI	5	5	5	125	GTI
Infra-5	Ação-32	Apoiar com ferramentas de TI os processos de tomada de decisões	5	5	5	125	GTI
Infra-6	Ação-33	Adquirir licenças de software e aplicativos	5	5	5	125	GTI
Infra-7	Ação-34	Modernização da Central de Processamento de Dados	5	5	5	125	Alta Gestão
Infra-8	Ação-35	Disponibilizar servidores de rede	5	5	5	125	Alta Gestão
Infra-9	Ação-36	Disponibilizar recursos para impressão e digitalização (outsourcing de impressão)	5	5	5	125	GTI
Infra-10	Ação-37	Aquisição de Firewall	5	5	5	125	GTI
Infra-11	Ação-38	Estruturar a rede de cabeamento de todas as Unidades	5	4	5	100	GTI
Infra-12	Ação-39	Contratar empresa para elaboração do projeto de readequação do cabeamento de rede e fiscalização dos serviços prestados	5	4	4	80	Alta Gestão
Infra-13	Ação-40	Contratar empresa para executar o projeto de readequação do cabeamento de rede	5	4	4	80	GTI
Infra-14	Ação-41	Garantir a disponibilidade de estações de trabalho com configurações adequadas para realização das atividades	5	4	4	80	GTI

AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

AÇÃO ID		DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRIORIZAÇÃO - MATRUIZ GUT				Responsável
			Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	
Infra-15	Ação-42	Prover 2 monitores para cada computador a fim de aumentar a produtividade dos servidores	5	4	4	80	GTI
Infra-16	Ação-43	Aquisição de computadores de alto desempenho	5	4	4	80	GTI
Infra-17	Ação-44	Aquisição de notebooks	5	4	4	80	GTI
Infra-18	Ação-45	Aquisição de tablets	5	4	4	80	GTI
Infra-19	Ação-46	Estruturar servidores de arquivos	5	4	4	80	GTI
Infra-20	Ação-47	Realizar a contratação de empresa para prestação de serviços N1 e N2	5	4	4	80	GTI
Infra-21	Ação-48	Realizar a contratação de empresa para prestação de serviços N3	5	4	4	80	GTI
Infra-22	Ação-49	Implantar sistema de videoconferência institucional	5	4	4	80	Alta Gestão
Infra-23	Ação-50	Aquisição de equipamentos de videoconferência	5	4	4	80	GTI
Infra-24	Ação-51	Aquisição de Licença de software de tratamento de imagens	5	4	4	80	GTI
Infra-25	Ação-52	Aquisição de Servidor de Antivirus	5	4	4	80	GTI
Infra-26	Ação-53	Aquisição de Detector de intrusão tipo IPS	5	4	4	80	Alta Gestão
Infra-27	Ação-54	Aquisição de aparelho de fusão de fibra óptica e hardwares de manutenção de rede de dados	5	4	4	80	GTI
Infra-28	Ação-55	Garantir a mobilidade da estrutura de TI da SEAPE tendo em vista que a sede da pasta é locada	5	4	4	80	GTI

AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

AÇÃO ID		DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRIORIZAÇÃO - MATRUIZ GUT				Responsável
			Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	
Infra-29	Ação-56	Aquisição de equipamentos de storage de dados	5	4	4	80	GTI
Infra-30	Ação-57	Aquisição de Switch core, de acesso e de distribuição	5	4	4	80	GTI
Infra-31	Ação-58	Garantir recursos que permitam a conexão sem fio com a internet e outros dispositivos para todas as unidades	4	4	4	64	GTI
Infra-32	Ação-59	Disponibilizar equipamentos de laboratório de manutenções de informática	5	5	5	125	GTI
Infra-33	Ação-60	Gestão do serviço de correio web disponibilizado pelo GDF	5	5	5	125	GTI
Infra-34	Ação-61	Aquisição de Licença Google maps para integração ao SIAPEN (DFPP)	5	5	5	125	GTI
Infra-35	Ação-62	Garantir a autenticidade por meio eletrônico de pessoas e serviços	5	5	5	125	Alta Gestão
Infra-36	Ação-63	Aquisição de Licença de software para alta disponibilidade de banco de dados	5	5	5	125	GTI
Infra-37	Ação-64	Aquisição de Sistema de gerenciamento de banco de dados	5	5	5	125	GTI
Infra-38	Ação-65	Aquisição de Licenças Windows Server	5	5	5	125	GTI
Infra-39	Ação-66	Aquisição de câmeras corporais	5	5	5	125	Alta Gestão
Infra-40	Ação-67	Aquisição de câmeras para as viaturas	5	5	5	125	Alta Gestão
Infra-41	Ação-68	Aquisição de software para auditoria de acessos, monitoramento e segurança de dados	5	5	5	125	GTI
Infra-42	Ação 69	Sistema de radiocomunicação	5	4	4	80	GTI
Infra-43	Ação 70	Scanners corporais para as Unidades Prisionais	5	5	5	125	GTI

Profissionais	Quantidade atual	Quantidade necessária
Redes de computadores	4	7
Desenvolvedor	5	7
Banco de dados	3	7
Suporte	4	7
Administrativo	3	7

As áreas de conhecimento abaixo relacionadas apresentam competências necessárias à qualificação profissional necessária ao pessoal de TI, que possam já estar presentes nos membros da equipe ou que ainda tenham que ser desenvolvidas, a fim de viabilizar o atingimento das metas estabelecidas neste PDTIC.

É adequado que a capacitação do pessoal ocorra por meio de práticas gerais e específicas, sendo elas:

Práticas gerais:

- a) Estratégia e Planejamento de TIC;
- b) Gestão de Projetos;
- c) Gestão de Pessoas;
- d) Gestão de Contratos;
- e) Gestão do Conhecimento;
- f) Segurança da Informação;
- g) Gestão das Aquisições;
- h) Inovação Tecnológica.

Práticas específicas:

- a) Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas;
- b) Gestão de Serviços de TI;
- c) Acompanhamento e Controle de demandas;
- d) Relacionamento Institucional;
- e) Comunicação Institucional.

Para que os servidores possam desempenhar suas atividades de forma plena, além dos cursos prioritários que já foram inclusos no Plano de Ações, verifica-se a necessidade de prover para a equipe cursos nas áreas abaixo relacionadas:

- 1. Legislação de contratações de TIC;
- 2. Gerência de projetos;
- 3. Elaboração de Estudo Técnico Preliminar de contratações;
- 4. Análise de Riscos de contratações;
- 5. Elaboração de Termo de Referência;
- 6. Gestão e fiscalização de contratos de TIC;
- 7. Governança de TI (COBIT, ITIL, PMBOK);
- 8. Desenho de Processos;
- 9. Análise de requisitos;
- 10. Arquitetura de Software;
- 11. Engenharia de Software;
- 12. Métricas de desenvolvimento;
- 13. Teste de software;
- 14. Infraestrutura de Redes de Comunicação;
- 15. Tecnologias de Segurança da Informação;
- 16. Banco de Dados;
- 17. Suporte e Cabeamento.

Plano orçamentário

Para que seja viável a execução dos projetos no período de vigência deste PDTIC, identificamos abaixo a necessidade de investimento para cada ação a fim de direcionar o planejamento orçamentário para o período.

Ação Id	Descrição da Ação	Recursos Orçamentários	
		Investimento	Custeio
Ação 1	Revisão periódica do Plano Diretor de Tecnologia da Informação Comunicação (PDTIC)		
Ação 2	Elaborar inventário de rede lógica e da infraestrutura de TIC da SEAPE		
Ação 3	Elaborar plano de contratações de TIC (priorização de demandas)		
Ação 4	Elaborar Plano de Investimentos e Custeio de Tecnologia da Informação		
Ação 5	Elaborar plano de gestão de riscos de TI		
Ação 6	Atribuir os servidores da SEAPE as atividades de gestão e contratar empresas terceirizadas para execução		
Ação 7	Elaborar política de segurança da informação e comunicação		
Ação 8	Disponibilizar catálogo de serviços internos		
Ação 9	Promover a adequada disponibilização do SIAPEN		
Ação 10	Estabelecer políticas e procedimentos operacionais padrão de gestão e gerência de rede		
Ação 11	Aquisição de pacote de software para escritório	R\$ 321.131,52	
Ação 12	Aprimorar a comunicação da SEAPE por meio da utilização de recursos de TIC		
Ação 13	Manter a Central de Processamento de dados (CPD) com requisitos adequados para suportar os serviços providos pela GTI		
Ação 14	Apoiar com ferramentas de TI os processos de tomada de decisões		
Ação 15	Adquirir licenças de software e aplicativos		
Ação 16	Modernização da Central de Processamento de Dados (CPD)		
Ação 17	Disponibilizar servidores de rede		
Ação 18	Promover a integração dos sistemas		

Para que seja viável a execução dos projetos no período de vigência deste PDTIC, identificamos abaixo a necessidade de investimento para cada ação a fim de direcionar o planejamento orçamentário para o período.

Ação Id	Descrição da Ação	Recursos Orçamentários	
		Investimento	Custeio
Ação 19	Disponibilizar recursos para impressão e digitalização (outsourcing de impressão)		
Ação 20	Aquisição de firewall		
Ação 21	Manter a capacitação continuada dos servidores da GTI		
Ação 22	Curso de COBIT		
Ação 23	Curso Remoto de ITIL Foundation		
Ação 24	Curso de ferramenta de BI		
Ação 25	Curso de gerência de projetos		
Ação 26	Curso de Banco de Dados		
Ação 27	Curso de Active Directory		
Ação 28	Promover a troca de informações por meio da disponibilização de dados e consulta à terceiros, seguindo as políticas de segurança e gestão da informação da SEAPE.		
Ação 29	Disponibilizar aplicativos para dispositivos móveis		
Ação 30	Prover APIs para conexão com banco de dados de outros órgão (Receita, Detran, entre outros)		
Ação 31	Disponibilizar softwares analíticos de CFTV		
Ação 32	Disponibilizar sistemas de controle biométrico		
Ação 33	Contratação de fábrica de softwares		
Ação 34	Estruturar a rede de cabeamento lógico de todas as Unidades		
Ação 35	Contratar empresa para elaboração do projeto de readequação do cabeamento de rede e fiscalização dos serviços prestados		
Ação 36	Contratar empresa para executar o projeto de readequação do cabeamento de rede		

Para que seja viável a execução dos projetos no período de vigência deste PDTIC, identificamos abaixo a necessidade de investimento para cada ação a fim de direcionar o planejamento orçamentário para o período.

Ação Id	Descrição da Ação	Recursos Orçamentários	
		Investimento	Custeio
Ação 37	Garantir a disponibilidade de estações de trabalho, com configurações adequadas, para realização das atividades		
Ação 38	Prover 2 monitores para cada computador a fim de aumentar a produtividade dos servidores	R\$ 703.740,00	
Ação 39	Aquisição de computadores de alto desempenho	R\$ 224.422,50	
Ação 40	Aquisição de notebooks	R\$ 492.649,80	
Ação 41	Aquisição de Tablets		
Ação 42	Estruturar servidores de arquivos		
Ação 43	Disponibilizar sistema de controle biométrico da população carcerária		
Ação 44	Realizar a contratação de empresa para prestação de serviços N1 e N2		
Ação 45	Realizar a contratação de empresa para prestação de serviços N3		
Ação 46	Implantar sistema de videoconferência institucional		
Ação 47	Aquisição de equipamentos de videoconferência		
Ação 48	Aquisição de Licença de software de tratamento de imagens		
Ação 49	Aquisição de Servidor de Antivírus		
Ação 50	Aquisição de Detector de intrusão tipo IPS		
Ação 51	Aquisição de Aparelho de fusão de fibra óptica e hardwares de manutenção de rede de dados	R\$ 10.000,00	
Ação 52	Definir metodologia de desenvolvimento software e documentação de sistemas		
Ação 53	Garantir a mobilidade da estrutura de TI da SEAPE tendo em vista que a sede da pasta é locada		
Ação 54	Aquisição de equipamentos de storage de dados		

Para que seja viável a execução dos projetos no período de vigência deste PDTIC, identificamos abaixo a necessidade de investimento para cada ação a fim de direcionar o planejamento orçamentário para o período.

Ação Id	Descrição da Ação	Recursos Orçamentários	
		Investimento	Custeio
Ação 55	Aquisição de Switch core , de acesso e de distribuição		
Ação 56	Adequar o número de servidores da área de TI		
Ação 57	Garantir recursos que permitam a conexão sem fio com a internet e outros dispositivos para todas as unidades		
Ação 58	Disponibilizar equipamentos de laboratório de manutenções de informática		
Ação 59	Gestão do serviço de correio web disponibilizado pelo GDF		
Ação 60	Estabelecer a utilização de Ordens de Serviços para acionamento da GTI		
Ação 61	Aquisição de licença do Google Maps para integração ao SIAPEN (DFPP)		
Ação 62	Garantir autenticidade por meio eletrônico de pessoas e serviços		
Ação 63	Aquisição de Licença de software para alta disponibilidade de Banco de Dados		
Ação 64	Aquisição de Sistema de gerenciamento de banco de dados		
Ação 65	Aquisição de Licenças do Software Windows Server		
Ação 66	Aquisição de Câmeras corporais		
Ação 67	Aquisição de Câmeras para as viaturas		
Ação 68	Aquisição de software para Auditoria de acessos, monitoramento e segurança de dados		
Ação 69	Sistema de radiocomunicação		
Ação 70	Scanners Corporais para as Unidades Prisionais		

O plano de ações de TI está estruturado para ser executado em um horizonte de quatro anos, contemplando iniciativas com distintas naturezas de alocação de recursos. Parte das ações será conduzida internamente pela equipe da GTI, juntamente com outros setores da SEAPE,, sem demandar previsão orçamentária específica. Outras, no entanto, exigirão alocação de recursos financeiros, uma vez que envolverão processos de contratação de serviços ou aquisições. Ressalta-se que, devido às particularidades de cada projeto, os custos detalhados não puderam ser integralmente previstos nesta fase, pois dependem de diagnósticos específicos que serão realizados durante a etapa de planejamento de cada iniciativa, conforme suas demandas técnicas e escopo definido.

Plano de gestão de riscos

A gestão de riscos auxilia o monitoramento das metas definidas no PDTIC e possibilita a antecipação ou o tratamento de adversidades prejudiciais ao alcance dos objetivos.

Para cada risco identificado, pode ser adotada uma estratégia de tratamento e resposta, sendo utilizadas as técnicas de:

MITIGAR: desenvolver ações que minimizam a probabilidade da ocorrência do risco ou de seu impacto no projeto, tornando-o aceitável;

EVITAR: mudar o plano do projeto para eliminar a condição que estava expondo o projeto ao risco. É uma estratégia utilizada para riscos de alta criticidade, quando não se deseja sequer correr o risco;

TRANSFERIR: repassar as consequências do risco, bem como a responsabilidade de resposta para quem está mais bem preparado para lidar com esse;

ACEITAR: indicada nas situações em que a criticidade do risco é média ou baixa, ou quando não é possível ou não haja interesse em implementar uma ação específica.

Para cada meta estabelecida foram identificados os riscos relevantes, sua descrição, probabilidade e impacto, considerando o grupo de ações definido para aquela meta.

Para a definição das probabilidades e impactos são utilizados os seguintes critérios:

Probabilidade	Pontos
Muito alta	5
Alta	4
Moderada	3
Baixa	2
Muito baixa	1

Impacto	Pontos
Muito alta	5
Alta	4
Moderada	3
Baixa	2
Muito baixa	1

A mensuração da exposição do risco é o resultado da multiplicação de probabilidade x impacto.

Definimos como parâmetro que os riscos de exposição inferior a 5 possuem exposição Baixa, entre 5 e 12 possuem exposição Média e acima de 10 exposição Alta.

Id	Descrição do Risco	Análise do Risco			Tratamento do Risco	Setor
		Probabilidade	Impacto	Resultado		
R01	Estabelecimento de cortes ou restrições orçamentárias	5	5	25	Estabelecer plano de investimentos prévio e solicitar inclusão no planejamento orçamentário da SEAPE	GTI
R02	Excesso de demandas	5	5	25	Definir critérios de priorização para demandas, submetendo ao Comitê Gestor de TIC os temas de maior impacto quando necessário.	GTI
R03	Atraso na realização das contratações	4	4	16	Realizar acompanhamentos periódicos com a SUAG para monitorar as contratações e ajudar na solução de problemas	GTI
R04	Falta de contratos de terceirização para execução das atividades	4	4	16	Priorizar a terceirização de atividades rotineiras para empresas especializadas em cada área.	GTI
R05	Falta de percepção da importância dos processos de TIC	4	4	16	Definir processos e (POP) para a área de TI e apresentar os resultados da implementação à SEAPE.	GTI
R06	Falta de normas e procedimentos complementares à Política de Segurança da Informação e Comunicação - PoSIC	3	5	15	Estabelecer políticas fortes e institucionais de tratamento de dados	GTI

Id	Descrição do Risco	Análise do Risco			Tratamento do Risco	Setor
		Probabilidade	Impacto	Resultado		
R07	Falhas de segurança e vazamento de informações sigilosas	3	5	15	Garantir que as informações restritas sejam de acesso exclusivo de servidores de carreira ou de pessoas previamente autorizadas	GTI
R08	Quadro de servidores insuficientes para realização das ações estabelecidas	3	4	12	Solicitar à alta gestão recomposição da equipe e prévias e formação das áreas de tecnologia selecionar servidores com conhecimento e experiências	GTI
R09	Falta de conhecimento técnico adequado para realização das ações estabelecidas	3	4	12	Verificar, sempre que necessário, a experiência de outros órgãos com a pretensa tecnologia. Favorecer o intercâmbio técnico entre instituições e a troca de experiências	GTI
R10	Falta de disponibilização de capacitação dos servidores em todas as áreas do de conhecimento necessárias	2	4	8	Buscar parcerias com outros órgãos e instituições para garantir a capacitação dos servidores	GTI
R11	Planejamento das ações superficiais ou setorializadas, não priorizando o cenário de forma global	2	4	8	Garantir que os planejamentos sejam realizados de forma global, analisando sempre o parque tecnológico como um todo complexo e interconectado	GTI
R12	Pouco conhecimento técnico das soluções contratadas	2	3	6	Incluir nas contratações, sempre que necessário, o fornecimento de capacitação nas tecnologias adquiridas	GTI
R13	Baixo apoio da alta gestão	1	5	5	Realizar ponto de controle periódico com a alta gestão para apresentar os resultados alcançados e os objetivos estabelecidos, demonstrando, assim, os ganhos para a Administração Pública	GTI

Ressalta-se que a gestão dos riscos do PDTIC será tratada no âmbito de cada um dos projetos decorrentes das ações elencadas na Seção PLANO DE METAS E AÇÕES e, especificamente, nas contratações necessárias para a concretização dos objetivos.

Cada projeto enumerará, acompanhará e mitigará os respectivos riscos associados durante toda sua execução, sendo atribuição dos responsáveis pelos projetos (demandantes, patrocinadores, gerentes de projetos) monitorar a ocorrência dos riscos e suas respectivas respostas ao longo de todas as fases do projeto.

Processo de revisão do PDTIC

Este PDTIC será revisado anualmente e avaliado periodicamente, garantindo a incorporação de atualizações necessárias ao longo do tempo e sempre que necessário, de forma extraordinária, o PDTIC pode ser revisado quando algo relevante ocorrer.

Revisões extraordinárias no PDTIC podem ser provocadas por eventos tais como:

- Atualizações no Planejamento Estratégico da SEAPE-DF;
- Atualizações orçamentárias;
- Reestruturações, criação do regimento interno;
- Outros fatores relevantes, caso não seja viável aguardar a revisão anual.

Fatores críticos de sucesso

Os fatores críticos de sucesso são condições ou variáveis que, se não forem devidamente gerenciadas e tratadas em tempo hábil, podem impactar significativamente os resultados esperados. Por isso, é essencial identificar essas variáveis estratégicas, pois sua negligência pode comprometer o alcance das metas estabelecidas.

Outro aspecto fundamental é garantir que as metas do PDTIC estejam contempladas no orçamento aprovado, assegurando os recursos necessários para sua execução.

No contexto do PDTIC, os fatores críticos de sucesso têm o objetivo de aprimorar a gestão das variáveis estratégicas, permitindo uma abordagem otimizada que maximize os benefícios da utilização da TI.

Dessa forma, a seguir são apresentadas as condições indispensáveis para o sucesso do PDTIC:

- Participação ativa do Comitê de Tecnologia;
- Apoio e compromisso da alta gestão na execução e cumprimento deste PDTIC;
- Buscar junto à alta Gestão a ampliação do quantitativo de pessoal de TI;
- Revisões periódicas do PDTIC para mantê-lo alinhado com as estratégias e necessidades da SEAPE-DF;
- Disponibilidade Orçamentária;
- Manter as informações atualizadas, visando um efetivo acompanhamento da Execução do PDTIC.
- Ampla divulgação do PDTIC no âmbito da SEAPE-DF

Conclusão

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) compreende recursos essenciais para a realização das atividades da SEAPE, que busca continuamente aprimorar a gestão da TI com tecnologias mais avançadas.

A elaboração deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) tem como objetivo descrever as ações necessárias para implementar a estratégia definida no Plano Estratégico da SEAPE ao longo dos próximos quatro anos, alinhando-se à Estratégia de Governança Digital da Administração Pública e viabilizando a execução do Planejamento Estratégico.

No âmbito do Sistema Penitenciário, as Tecnologias de Informação e Comunicação viabilizaram visitas virtuais, audiências por videoconferência, entre outras atividades que estreitam os laços entre os apenados e o Poder Judiciário e também com seus familiares.